

HOTELARIA NO TURISMO RURAL: ENTRE A SUSTENTABILIDADE E A MERCADORIA

BARBOSA, Carla Emanuelle de Oliveira¹. **LANÇA, Viviane**². **VIEIRA, Diego Cardoso**³.

Trabalho curricular, vinculado ao curso de Turismo das Faculdades São José.¹ Estudante de Turismo da Faculdade São José. Bolsista do Programa de Monitoria em Planejamento e Organização do Turismo na Faculdade São José-carlaemanuelleoliveira@hotmail.com . ² Turismóloga e Mestre em Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura e Sociedade-UFRRJ, docente das Faculdade São José e UFRRJ-lança.viviane@gmail.com . ³ Turismólogo pela Faculdade São José.

RESUMO

A pousada Eco-Tíngua, objeto de estudo deste texto, fica localizada próxima a reserva biológica do Tíngua, no município de Nova Iguaçu, que pertence a região turística Baixada Fluminense. O presente trabalho vislumbra fazer uma breve explanação acerca da relação entre as temáticas Turismo Rural e Pousada Eco-Tíngua. Bem como fazer uma breve explanação da relação entre sustentabilidade, meios de hospedagem no ambiente rural e sua relação com a comunidade local. Além de fazer um breve demonstrativo das atividades na pousada e como o mesmo é comercializado como produto turístico do espaço rural.

Palavras-chaves: Hospedagem, Rural, Eco-Tíngua, Diferencial Turístico.

INTRODUÇÃO

O Ministério do Turismo divide o Turismo no Brasil em distintos segmentos para o melhor planejamento e organização do setor. O órgão divide estes segmentos em doze, sendo alguns com um grau de relevância elevado para o desenvolvimento e integração social e estrutural do país. Estabelecendo parcerias com setores que vão além do Turismo. Estes são: Turismo Cultural, Turismo de Estudo e Intercâmbio, Turismo de Aventura, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo Rural e Turismo de Saúde.

O Turismo Sustentável é um princípio inerente a todos os segmentos, é aquele em que toda atividade se preocupa com o ambiente, este sendo entendido como todos os aspectos relacionados a recursos naturais, redução do consumo de energia, redução do desperdício de alimentos, tratamento do lixo, inserção social e fatores econômicos. O turismo sustentável visa conscientizar o turista acerca de fatores como proteção do meio ambiente e inserção dos turistas na comunidade. Segundo Ramos (2011), o turista sustentável trabalha junto da população na melhoria do ambiente e auxílio na organização dos fatores sócio-ambientais da comunidade receptora. Com o crescente aumento de turistas a prática do turismo sustentável tende a alavancar melhorias tanto para os moradores locais quanto para os turistas ou excursionistas, proporcionando uma visão melhorada do meio ambiente, sendo uma alternativa ao turismo massivo.

O Turismo Sustentável pode estar inserido em distintos segmentos do Turismo. Entretanto, o foco central do trabalho é a atividade de Turismo Sustentável no meio rural ou acoplado ao Turismo Rural, já que Turismo Rural possui princípios sustentáveis. O Turismo Rural é o conjunto de atividades desenvolvidas no meio ou espaço rural que está associada há atividades agropecuárias ou pastoris, ao patrimônio natural e arquitetônico rural, servindo de resgate a identidade cultural e natural do local (RAMOS, 2011).

O estado do Rio de Janeiro, segue a orientação do Ministério do Turismo implantando o Programa de Regionalização do Turismo. Segundo a TURISRIO (2013), o estado é dividido em onze regiões turísticas, sendo que seis são estratégicas pois apresentam produtos e roteiros já consolidados ou com potencialidade para comercialização e consolidação: Serra Verde Imperial, Costa do Sol, Costa Verde, Vale do Café, Agulhas Negras e Metropolitana.

Ao se pensar em Rio de Janeiro logo se remete aos atrativos tradicionais, entretanto, municípios vizinhos possuem belezas e atrativos tão belos quanto aos da cidade maravilhosa. O município de Nova Iguaçu, distante apenas 28 km da capital, possui importantes pontos históricos e culturais, além de atrativos naturais, como o vulcão adormecido descoberto na década de 1970. No mapa turístico do Estado, o município de Nova Iguaçu pertence a região turística Baixada Fluminense, que é composta pelas cidades: Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Queimados, São João de Meriti, Nilópolis e Seropédica (TURISRIO, 2015).

A região apresenta grande potencial para o excursionismo, não obstante teremos um olhar especial com o município de Nova Iguaçu, pois o mesmo é um dos objetos de estudo deste breve texto. Até o século XIX a principal atividade econômica de Nova Iguaçu era o plantio de laranja, que se estendia por diversas estradas do município tais como estrada de Madureira e Maracupí, nesse período a cidade ficou conhecida como cidade

perfume, por causa do aroma das frutas. Na atualidade o município é o maior da Baixada Fluminense, com cerca de 806.177 moradores (IBGE, 2014). Em Nova Iguaçu há a certeza entre a população e os governantes locais que a região do Tinguá pode se tornar um importante atrativo turístico e diferenciado. Porém para o desenvolvimento do Turismo se tornar real na localidade é necessário o envolvimento das diversas instâncias interessadas na mesma, tais como: população local, autoridades locais, investimento em infraestrutura e cuidados com o meio ambiente. (SEBRAE, 2007).

Tinguá está entre os bairros que compõe Nova Iguaçu, sendo a maioria do bairro composto pela Reserva Biológica Federal do Tinguá (REBIO Tinguá). A REBIO Tinguá compreende diversos municípios do estado: Petrópolis, Duque de Caxias e Miguel Pereira. A sede administrativa da REBIO está localizada em Nova Iguaçu. A Unidade de Conservação tem como foco principal proteger a Mata Atlântica e as nascentes e bacias hidrográficas do estado. E tem como objetivos secundários desenvolver pesquisas científicas e voltadas para a Educação Ambiental.

Quando bem planejado o Turismo pode auxiliar em melhorias nas infraestruturas locais, gerar empregos, preservação do meio ambiente, e inserção social. O Turismo no Tinguá caso bem estruturado pode trazer esses benefícios para o entorno e o desenvolvimento sustentável local. Contudo, as atividades turísticas no Tinguá devem ocorrer no seu entorno, já que a mesma é uma Unidade de Conservação Ambiental de Proteção Ambiental. As atividades poderão ocorrer na áreas de preservação ambiental que compõe o entorno da REBIO Tinguá. Dada estas características, pode-se promover o fenômeno com a utilização dos recursos naturais e culturais, com foco no uso do agroturismo com incentivo á agricultura e a sustentabilidade que envolve a atividade. Tendo em vista esses fatores optou-se por abordar a pousada Refúgio Eco-Tinguá, pelas suas filosofias ligadas a sustentabilidade e suas atividades que visam a educação ambiental e a redução das desigualdades sociais.

Dentro deste contexto a pousada Refúgio Eco-Tinguá procura atuar com a auto-sustentabilidade, num ambiente em que o hóspede é convidado a estar inserido no contexto sócio-ambiental. Bem como defende a cultura local e a preservação da mata, fazendo com que as atividades desenvolvidas na pousada sejam de grande valia o desenvolvimento local e podendo servir de amortecedor da pressão antrópica. Neste sentido o Turismo sustentável bem desenvolvido pode traz muitos benefícios pois atua “evitando que o processo de urbanização alcance os limites das áreas de preservação, servindo como um cinturão de proteção e amortecimento” (EMATER RIO, 2008). Neste trabalho a proposta principal é estar averiguando a proposta da pousada Refúgio Eco-Tinguá, suas propostas de sustentabilidade, bem como seu posicionamento no mercado como produto turístico e os recursos utilizados no mesmo.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos deste breve texto fez-se necessário o uso de análise bibliográfica, pesquisa em artigos e livros para obtenção de dados secundários e pesquisa webgráfica. Tais pesquisas foram de grande valia para a elaboração e verificação da importância da Pousada Refúgio Eco-Tinguá como produto turístico. A pesquisada foi realizada no período de abril á agosto de 2015 e teve como objeto secundário de estudo o município de Nova Iguaçu e objeto principal de estudo a Pousada Refúgio Eco-Tinguá, que visa desenvolver a sustentabilidade do meio de hospedagem.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA E DISCUSSÕES

O Turismo bem planejado é capaz de melhorar qualquer cidade brasileira. Ampliando a inserção social, gerando divisas, abrindo postos de emprego nos setores hoteleiros e de restauração, melhorando a infraestrutura e superestrutura local. Com tais benefícios melhorará a oferta de circulação para a população e oferta de lazer. De acordo com a FUNBIO (2009), crescimento econômico depende do aumento da capacidade produtiva de bens e serviços. Dentro deste aspecto é ressaltado o Agroturismo e o Turismo Rural. Ambas atividades fundamentadas na sustentabilidade. O Agroturismo atrai turistas com a principal motivação de conhecer as atividades agrícolas de uma determinada propriedade, logo a prática não desvincula-se das pecuária e agricultura local, sendo os mesmos o atrativo principal de uma localidade. O Turismo Rural consiste no aproveitamento turístico dos aspectos culturais, arquitetônicos, paisagístico e ambiental do meio rural. Podendo se relacionar de forma secundária com ou primária com a agricultura e pecuária.

O “Turismo Rural na Agricultura Familiar” (TRAF) é uma das modalidades desenvolvidas e apoiadas pelo Ministério do Turismo em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. A atividade consiste em desenvolver a visitação nas propriedades produtivas das famílias agricultoras. Podendo estas famílias também ofertar a hospedagem atrelada a visitação. O “Turismo Rural na Agricultura Familiar” tem princípios do Turismo

Sustentável, pois faz uso racional da terra, respeita as tradições rurais e insere as pequenas famílias em uma nova atividade, melhorando a auto-estima e renda das mesmas. Ao mesmo tempo, segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (BRASIL, 2013, p.06), “o ambiente também é beneficiado com a produção agroecológica, que contribui para a qualidade de vida dos agricultores e dos visitantes”.

A atividade de hotelaria e hospedagem é de essencial importância no Turismo Rural Sustentável. A Pousada Refúgio Eco-Tingua é um dos empreendimentos que merecem atenção e estudos especiais. Pois a mesma atrela a sustentabilidade no Turismo e práticas de Turismo Rural e Agroturismo. A pousada de pequeno porte fica nos entornos da zona de amortecimento da Reserva Biológica do Tingua, no município de Nova Iguaçu. O estabelecimento possui oito suítes, dois chalés, e alguns quartos na casa sede. A pousada preocupa-se com o ambiente natural e em ofertar aos hóspedes produtos cultivados na própria pousada. CAMPO (2015) destaca que, na pousada, se tinha a opção de passar o dia na propriedade, desfrutando do lazer, pescaria, cavalgadas, trilhas ecológicas, piscinas, lagos naturais, fauna e flora, e do farto almoço com produtos cultivados no local, sem necessidade de se hospedar, pagando-se apenas pelo *day use*.

Além das atividades de hospedagem a Pousada Refúgio Eco-Tingua abriga desde 2008 a sede da organização não governamental CAMPO-Centro de Apoio ao Movimento Popular, que atua na visitação turística e de desenvolvimento científica com foco na conservação da reserva biológica (CAMPO, 2015). Sendo o foco central desenvolver atividades que envolvam os jovens locais para não haver evasão nem exodo de mão de obra para cidades vizinhas.

No ano de 2011 foi estabelecido uma parceria entre a ONG e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em que os alunos foi aumentada a oferta de cursos na Pousada para a comunidade local, lideranças locais, bem como a visitação dos alunos da PUC-RJ na Pousada com cunho de pesquisa na área ambiental.

Não obstante, a Pousada Refúgio Eco-Tingua não se manteve economicamente como meio de hospedagem. Para não acabar, foi estabelecido um contrato de uso da Pousada para a PUC-Rio. Em que a mesma atenderá o público da PUC-RJ no período de cinco anos, de 2015 a 2020. Flávio Moreno, chefe de unidades de conservação da prefeitura de Nova Iguaçu, destaca: “com essa parceria, a PUC busca usar o campus avançado como local de treinamento profissionalizante para contribuir no desenvolvimento da região” (CAMPO, 2015). Assim quem administra a Pousada Refúgio Eco-Tingua e seus recursos é a PUC-RJ. E a pousada deixa de atender um público externo para atender um público interno e segmentado: os estudantes da PUC-RJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo Sustentável é um princípio inerente a todos os segmentos do Turismo. O Turismo Rural se bem praticado, vem a ser sustentável e é capaz de fixar o homem na terra, evitando o exodo rural e melhorando a qualidade de vida das pessoas do campo. Observou-se na Pousada Refúgio Eco-Tingua que a mesma tem prática do Turismo Sustentável na zona de amortecimento de uma Unidade de Conservação, a Rebio Tingua. E também pratica o Turismo Rural, já que as visitas envolvem práticas no ambiente rural, uso dos recursos naturais. Contudo observou-se que as visitas em sua grande maioria era voltada para questões que envolviam a Rebio e não a pousada como atrativo lazer, o que a enfraqueceu economicamente e segmentou o seu público.

Não obstante, a pousada Refúgio Eco-Tingua se posicionou no mercado da região com o intuito de atender uma demanda que busca experiências de interação com a natureza e a produção de alimentos *in natura*. Observa-se a necessidade de investimento em vias de acesso à pousada e a dificuldade de manutenção física e financeira do empreendimento punha em risco o ideal de sustentabilidade.

Atualmente a Pousada Refúgio Eco-Tingua não atende a um público externo, porém um público interno com características específicas (alunos da PUC-RJ). Contudo, a filosofia sustentável da pousada não teve alteração e as atividades desenvolvidas e ofertadas na pousada não sofreram modificações. O que colabora a inserção dos moradores locais nas atividades ambientais e preservação do ambiente em que a pousada está inserida.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Programa de Turismo Rural na Agricultura Familiar. Brasília: MDA, 2013, p.28.

CAMPO, Centro de Assessoria ao Movimento Popular. **Pousada Refúgio Eco-Tingua**. Disponível em: <<http://www.campo2.probabilis.com.br/ecotingua.htm>>. Data de acesso: 14 jul 2015.

EMATER/RIO-Empresa de Assistência T Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do cnic e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro. **Agropecuária e Área Rural em Nova Iguaçu**. Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento , Pesca e Desenvolvimento do Interior. Rio da Janeiro, 2008.

FUNBIO, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade. **Relatório anual de 2009**. Rio de Janeiro: FUNBIO, 2009. Pp 23.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. *In: RJ- Nova Iguaçu*. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330350&search=rio-de-janeiro|nova-iguacu>>. Data de acesso: 08 set de 2015.

RAMOS, Rita de Cássia. **Turismo Sustentável**. Disponível em:< <http://www.sustentavelturismo.com/2011/04/o-que-e-turismo-sustentavel.html>>. Data de acesso: 20 jul de 2015.

SEBRAE. **Estudo das Potencialidades Turísticas de Tinguá**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2007. 134p.

TURISRIO, Secretaria de Turismo do Estado. Disponível em:< <http://www.turisrio.rj.gov.br/projetos.asp>>. Data de acesso: 08 set de 2015.

